

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA A LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA OS ALUNOS SURDOS, COMO RECURSO DIDÁTICO

Maria Zilda Medeiros da Silva¹
Adilma Gomes da Silva Machado²
Jôse Pessoa de Lima³
Marilene Rodrigues⁴
Henrique Miguel de Lima Silva⁵

RESUMO

A relevância social deste artigo tem o objetivo compartilhar para o professor de Língua Portuguesa que lecionam a alunos surdos de forma inclusiva, um recurso didático para o ensino da L2 para Pessoa Surda. O professor poderá ampliar seu conhecimento de forma inclusiva com o apoio das atividades como recurso didático. Assim, iremos apresentar nesse artigo um trabalho teórico, que servirá de suporte para ser utilizado como um recurso didático nas aulas de português como L2 para o aluno surdo. A metodologia será de forma bibliográfica com sua abordagem qualitativa, em que, deixará um recurso didático para os professores de português poderem utilizar em suas aulas de forma inclusiva com alunos surdos. As atividades apresentadas seguiram uma sequência didática, “roteiro da atividade” e em seguida a “sugestão de atividades”. E como apoio teórico nos baseamos em (ZABALA, 1998); (CUNHA & TELES, 2012) E (COELHO, 2015).

Palavras-chave: Sequência Didática, Atividade de Português como L2, Professor de Português.

¹ Mestranda em Língua e Ensino da Universidade Federal - PB, zilda_natura@hotmail.com;

² Mestranda em Língua e Ensino da Universidade Federal - PB, adilmalibrasp@gmail.com;

³ Mestra em Letras da Universidade Federal- PB, josypessoa10@hotmail.com;

⁴ Doutora em Educação da Veni Creator Christian University- Florida/USA, rodrigues.marilene07@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor em Língua- Proling, Universidade Federal-PB, henrique.miguel.91@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O presente artigo busca apresentar modelos de atividades com apoio de uma sequência didática, em que, será utilizada como recurso didático para professores de Língua Portuguesa. Com o apoio da sequência didática, que será um guia de orientações para ficar registrado todo o desenvolvimento das atividades, no qual, trará a temática da variação regional da Língua Portuguesa, focando na escrita como segunda língua- L2 para a pessoa surda.

Assim, como sugestões de atividades buscamos trazer a escrita de uma forma prazerosa para a pessoa surda, no qual, foi desenvolvido com o objetivo de apresentarmos sujeitos de atividades para o professor que lecionar ao aluno surdo em sala de aula inclusiva.

As atividades apresentam diferentes formas da escrita em língua portuguesa e a sua estrutura sintática entre regiões. Assim iremos apresentar algumas ideias de atividades que possa ser desenvolvida para melhorar a compreensão com a língua portuguesa de forma escrita para o aluno surdo.

O referente trabalho foi desenvolvido de forma teórica e bibliográfica, no qual, pretendemos apresentar para os professores que lecionam a língua portuguesa como L2 para o aluno surdo da Escola Estadual Ocila Bezerril do Rio Grande do Norte, assim, possa contribuir para o ensino na busca do aprendizado da pessoa surda.

Como objetivo geral buscaremos apresentar neste artigo um recurso didático, com apoio de atividades que envolvam a variação regional, assim, acreditamos que, com esse recurso didático o professor poderá desenvolver atividades que foque na escrita da língua portuguesa como L2 para o aluno surdo, utilizando a variação regional.

Como objetivos específicos: levar as estratégias de atividade de forma lúdica e dinâmica para o professor que leciona ao aluno surdo; ampliar os conhecimentos didático do professor focando no aprendizado da pessoa surda.

Assim, acreditamos que essas ideias de atividades para o ensino de Língua Portuguesa como L2, que envolva as temáticas referente a variação geográfica com o apoio das tirinhas, cartazes, panfletos, charges, textos ilustrativos entre outros, poderá influenciar o desejo do aluno surdo a buscar o conhecimento da L2 de forma mais prazerosa.

METODOLOGIA

A metodologia deste artigo foi desenvolvida de forma teórica bibliográfica com uma abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa, nós deixará livres para podemos buscarmos um estudo que posso auxiliar no desenvolvimento de atividades que tragam estratégias de ensino para a vida em sociedade do aluno surdo.

Rircardo-Bortono (2008, p. 34) diz que: “A pesquisa qualitativa procura entender; interpretar fenômenos sociais inserido em um contexto”. No entanto, foi desenvolvido pensando em apresentar um trabalho que possa trazer benefício estratégicos para o ensino do aluno surdo em sala de aula inclusiva.

Sabemos que, diante da realidade que estamos vivenciando por causa da COVID-19, em que foi preciso manter o distanciamento social, assim, buscamos desenvolver um estudo com apoio de alguns teóricos que pudesse nós auxiliar no desenvolvimento de um recurso didático, com o objetivo de deixamos como apoio as atividades que possa contribuir para os professores que lecionam aos alunos surdo em sala regular de ensino.

A ideia para elaborar essa atividade foi desenvolvimento por conta de uma experiência de um curso de Libras para os professores, assim, pensamos em ampliar para podermos apresentar um recurso didático que possa dar suporte aos professores de Língua Portuguesa.

Assim, foi desenvolvido um estudo para elaborarmos uma sugestão de atividades para a escrita do aluno surdo, para que, pudéssemos auxiliar aos professores, com a real necessidade para desenvolver o ensino da L2 para os alunos surdos, no entanto, formos desenvolvendo o trabalho com pesquisa por sites, na busca de imagens que nos auxiliasse como suporte para desenvolver duas atividades, em que, disponibilizamos para os professores que trabalhar com o aluno surdo.

No entanto, desenvolvemos duas atividades que foram elaboradas por uma das autoras do texto. Assim ficou conhecida como recurso didático para os professores poderem usarem como apoio em suas práticas em sala de aula.

As atividades foram aceitas pelos professores, em que, foram enviadas pelo e-mails de cada um professor de português, com abertura de poderem dar sua avaliação de forma crítica e construtivista, para podermos juntos desenvolver novas produções.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades foram desenvolvidas da seguinte forma:

1º Foi apresentado o roteiro da atividade; 2º Foi apresentado a sugestão de atividade.

ROTEIRO DA ATIVIDADE – 1

O tema da atividade será referente uma variação regional, assim vamos conhecer como é a escrita de cada região, e sua imagem representando o significado da palavra.

Leia o texto a baixo: É uma sugestão de leitura para ser apresentada ao aluno surdo.

Laranja Cravo é um termo comum da região do Nordeste. "Bergamota" ou "vergamota" são as denominações dadas à **tangerina** na **Região** Sul do Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul. "Mexerica" é um termo mais comum nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, especialmente em Goiás, Minas Gerais, São Paulo e norte do Paraná



Fonte: <https://ocp.news/colonista/ana-brustolin/variacao-linguistica-o-que-e>

- ✓ O objetivo da tirinha é apresentar a variação da escrita, assim poderá compreender que a escrita diferente tem o mesmo significado. Como também apresentar o nome da referente fruta em nossa região nordeste que é a laranja cravo.
- ✓ Conteúdo: Tirinha (apresentar uma dinâmica de texto verbal e não verbal, para um melhor entendimento).
- ✓ Sujeito para desenvolver as atividades, aluno surdo, que estão no processo de alfabetização da língua portuguesa como L2.
- ✓ Metodologia: Desenvolver junto aos alunos uma roda de conversa, utilizando as imagens referente a fruta e a forma em que cada região tem sua representação na escrita; fazer uma representação da tirinha apenas de forma não verbal, para os alunos surdos completar o sentido de cada, com o nome da região. O aluno surdo fazer um texto que tenha outras varrições em sua escrita, assim, acreditamos que ele conseguira compreender o significado das palavras, no qual, tem o mesmo significado.
- ✓ Recursos: Vídeo, televisão, computador, papel e tesoura.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE-1

A- Leia o texto e circule as palavras que você conhece.

("Bergamota" ou "vergamota" são as denominações dadas à **tangerina** na **Região Sul** do Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul. "Mexerica" é um termo mais comum nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, especialmente em Goiás, Minas Gerais, São Paulo e norte do Paraná,). No Nordeste o termo utilizado é laranja cravo.

B- Escreva as palavras que você circulou abaixo.

C- Observe a tirinha a baixo e comente junto ao professor(a) o que significa as palavras diferentes.



C- As palavras escrita abaixo é de qual região?

Laranja cravo _____

Tangerina: _____

Bergamota: _____

Mexerico: _____

e- Complete a tirinha com o nome da fruta e qual região.

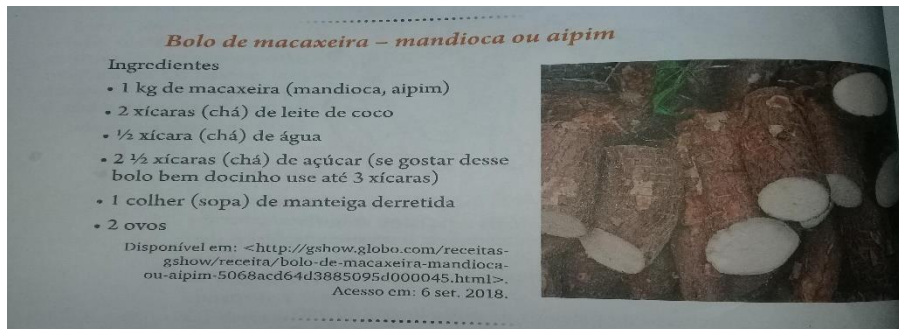
Região➔



ROTEIRO DA ATIVIDADE -2

Tema: Variação região

Sugestão de texto.



Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/28516652>, 29/06/2021

Terá como objetivo identificar a variação de uma palavra com o mesmo significado, com o seu significante diferente para o signo linguístico, assim, o professor poderá apresentar que tem uma a variação tanto fonológica como no vocábulo para a sua escrita, no qual, para a pessoa surda o importante será a observação na escrita.

Como exemplo:



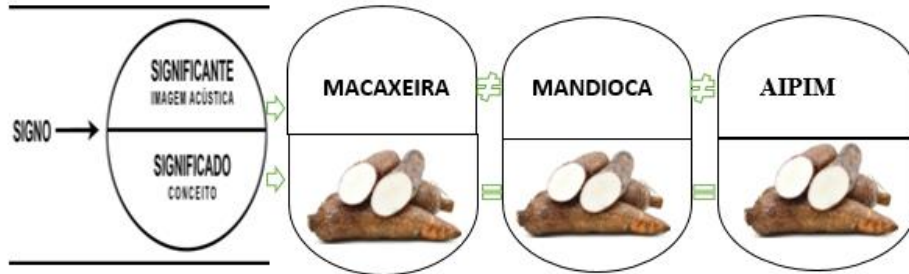
Como:

- ✓ O objetivo: Apresentar a variação do significante que é a escrita com mesmo significado representado pela imagem, para o aluno surdo.
- ✓ Conteúdo: “ Receita”
- ✓ Sujeito para desenvolver as atividades, aluno surdo, que estão no processo de alfabetização da língua portuguesa como L2.
- ✓ Metodologia: Desenvolver uma roda de conversa, podendo trazer a realidade de seu cotidiano, e assim poder apresentar as variações das regionais que temos para representar o significado, que é a imagem.
- ✓ Recursos: Vídeo, televisão, computador, papel e tesoura.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE-2

A- Faça um comentário do que você entendeu da imagem abaixo, em que, já foi exposto pelo professor. Podendo ser falada (sinalizado) ou escrito.

Como exemplo:




B- Observe e destaque no texto (receita) quais palavras tem o mesmo significado.

Bolo de macaxeira – mandioca ou aipim

Ingredientes

- 1 kg de macaxeira (mandioca, aipim)
- 2 xícaras (chá) de leite de coco
- ½ xícara (chá) de água
- 2 ½ xícaras (chá) de açúcar (se gostar desse bolo bem docinho use até 3 xícaras)
- 1 colher (sopa) de manteiga derretida
- 2 ovos

Disponível em: <<http://gshow.globo.com/receitas-gshow/receita/bolo-de-macaxeira-mandioca-ou-aipim-5068acd64d3885095d000045.html>>. Acesso em: 6 set. 2018.



C- Com as palavras destacadas do texto, faça uma pesquisa com cada palavra, e assim destaque em qual região ela esta sendo utilizada para a sua identificação.

D- Crie um outro texto, podendo ser qualquer gênero, utilizando uma outra palavra que seja uma variação regional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sequência didática é uma elaboração de atividades que servirá de auxílio para o professor desenvolver novas estratégias, em que, poderá tornar as aulas e os conteúdos proposto mas atrativos e com melhores entendimentos tanto para o professor quanto para o aluno.

Assim trazemos o pensamento de Zabala (1998) sobre sequencia didática: “sequência didática é um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim conhecido tanto pelo professor como pelos alunos” (ZABALA, 1998,p.18). E fator primordial para a docência do professor em sala de aula e para o desempenho de todos os envolvidos.

Sabe-se que o professor precisa buscar meios para desenvolver um ensino de qualidade para todos os alunos, assim, com apoio da sequência didática que ajudará a desenvolver atividades, em que, o professor poderá modificar de acordo com a temática e a realidade do aluno. Assim, trazemos uma contribuição de pensamentos, que:

Ao organizar a sequência didática, o professor poderá incluir atividades diversas como leitura, pesquisa individual ou coletiva, aula dialogada, produção textuais, aulas práticas etc., pois a sequência de atividades visa trabalhar um conteúdo específico, um tema ou gênero textual da exploração inicial até a formação de um conceito, uma ideia, uma elaboração prática, uma produção escrita. Barros-Mendes, Cunha & Teles (2012, p.21)

A produção dessa sequência poderá ser desenvolvida com o apoio da variação linguística que pode ser apresentada de região para região, em que, traz uma diversidade de léxico de cada localidade das microrregiões dos estados do Brasil. Assim,

o que a análise da distribuição geográfica de formas lexicais tem permitido, portanto, é a delimitação de áreas lexicais, ou seja, de zonas de um território que se caracteriza por apresentarem vocábulos que não ocorrem em outras. As áreas lexicais, contudo, não são delimitadas por fronteiras fixas e imutáveis; elas se sobrepõem, na medida em que os diferentes falantes de interseccionam. (COELHO, SOUZA, GÖRSKI e MAY, 2015, p.25)

Com a valorizações dos estudos pelos vocábulos que encontramos nas regionais, nós como profissionais precisamos buscarmos um melhor desenvolvimento para nossos alunos, precisamos de meios estratégicos que possibilite um melhor entendimento, assim (COELHO, SOUZA, GORSKI e MAY, 2015, p. 23-24) “ (...) uma dada língua,

quase sempre associadas à variação regional. A mesma realidade é representada, conforme a região, por palavras diferentes”. No entanto, busca-se apresentar essa variação com ética e compromisso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado neste artigo, e observando a necessidade que estamos vivenciando nas escolas ditas inclusivas, em que, os professores precisam de apoio para desenvolver um trabalho metodológico para o ensino da língua portuguesa para o aluno surdo como segunda língua –L2. Nós sugerimos essa ideia de atividades, para que possamos ampliar o conhecimento do professor de como desenvolver um ensino que seja adequado para o aluno surdo em sala de aula inclusiva.

Estas atividades que foram apresentadas, traz a temática da variação linguística regional, assim buscaremos apresentar de uma forma simplificada, tornado uma base para o desenvolvimento de ideias para construções de novas atividades que serão desenvolvidas pelo próprio professor.

O professor a partir do conhecimento exposto das atividades que envolvem o cotidiano do aluno, vai observar que, para desenvolver uma atividade de forma inclusiva só precisa ter um olhar significativo para as diferenças, pois, cada um tem uma forma de aprender. O aluno surdo, só precisa de melhores esclarecimento, com apoio de intérprete, para realizar as atividades que foram elaboradas pelo professor. Como também, precisam ter imagens e indicações de fontes que possam clarear as ideias contidas nelas.

As atividades que foram apresentadas podem desenvolver ao aluno surdo o conhecimento das variações de palavras que tem o mesmo significado, ele vai começar a observar que dentro de um texto temos palavras diferentes que tem o mesmo significado para língua portuguesa, assim acreditamos que o aluno surdo poderá compreender a variação que temos em nossa língua, ao qual, estará sendo inclusa como sua segunda língua como L2.

REFERÊNCIAS

BARROS-Mendes, A.; Cunha, D. A.; Teles, R. **Organização do trabalho pedagógico por meio de sequências didáticas**. In: *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: alfabetização em foco: projetos didáticos e sequências didáticas em diálogo com os diferentes componentes curriculares: ano 03, unidade 06* /Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012. 47 p.

COELHO, Izete Lehmkuhl; SOUZA, Christiane Maria N. de; GÖRSKI, Edair Maria; MAY, Guilherme Henrique. **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015

BORTONI- RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador, Introdução à pesquisa qualitativa**. Editora Parábola. São Paulo, 2008.

ZABALA, A. **A Prática Educativa**. Tradução:Ernani F. da F.Rosa.Porto Alegre:ArtMed, 1998.